



ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE INTERNAÇÕES POR LEISHMANIOSE VISCERAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA NOS ANOS DE 2014 A 2024: UM PANORAMA NACIONAL

MARIA DE FÁTIMA SILVA QUEIROZ DOS SANTOS; BRUNO GABRIEL RAFAEL
BITTENCOURT; ÁDYNA LARISSA DE LIMA LEITE

Introdução: A Leishmaniose é uma doença infecciosa causada por protozoário do gênero *Leishmania*. Os sintomas variam de acordo com as diferentes formas dessa doença, as mais comuns são Cutânea que tem alta incidência e a Visceral que tem mais registros de internações devido a sua alta letalidade. **Objetivo:** Analisar as internações por Leishmaniose Visceral no Brasil nos anos de 2014 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal de abordagem descritiva, retrospectiva, quantitativa e analítica, embasado nos dados do Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS) no período de 2014 a 2024. **Resultado:** As internações nacionais por Leishmaniose dos anos de 2014 a 2024 são de 34.006 casos, o tipo Visceral é o que apresenta mais frequência, com 20.882 internamentos, em prevalência no Nordeste, representando 57%, as capitais nordestinas que apresentaram maiores percentuais de internações foram Maranhão 23,4%, Ceará com 21,1%, Piauí 16,3%, a menor taxa dos casos foi 0,34% na Região Sul. Além disso, nacionalmente as internações por faixas etárias têm incidência maior e menor por região, nos menores de 5 anos teve um total de 5.845, prevalecendo a Região Nordeste com 59% e menor taxa no Sul com apenas 0,14%, já dos 15 aos 29 anos foi um total de 2.922 de internações, o Nordeste registrou 59% e a região Sul 0,62% e na população de 60 anos ao mais, teve 1.919 casos, o Nordeste corresponde a 47% e o Sul 0,47%. Somado a isso, no fator sexo biológico, a Leishmaniose Visceral foi responsável por 63% do internamento masculino e 37% do feminino. Na análise das raças, a que mais teve internações foi a Parda com 56% dos casos e a de menor incidência com 1,92%, foi a Amarela. **Conclusão:** Esse estudo epidemiológico é fundamental para identificar regiões brasileiras endêmicas, o qual aponta prevalência no Nordeste. Além disso, essa análise epidemiológica exhibe fatores de vulnerabilidade nas faixas etárias infantil por sua imaturidade imunológica, adulta como público vulnerável diante as atividades ocupacionais e idosa pelo declínio imunológico associado a comorbidades.

Palavras-chave: **HOSPITALIZAÇÃO; LEISHMANIOSE VISCERAL; DOENÇAS PARASITÁRIAS**